

## Congresso indica construção de PNE alternativo

Foto Eduardo Leão

O 30º Congresso do ANDES-SN, tendo como tema "Universidade Pública Trabalho Acadêmico e Crítica Social", realizou-se no período de 14 a 20/02 na cidade de Uberlândia/MG. A abertura do evento foi marcada pelas emoções da comemoração dos 30 anos do Sindicato, com a presença de representações sindicais e entidades da sociedade civil.

Guardando relação com a conjuntura internacional, causou forte impacto a apresentação do relato sobre as lutas pela liberdade, pela democracia e pelos direitos humanos universais dos povos árabes, com especial destaque para a luta dos jovens e dos trabalhadores do Egito.

Os 292 delegados e os 41 observadores, representando os docentes de 61 Seções Sindicais, e 2 convidados, reafirmaram a sua disposição de defesa do Sindicato, estabelecendo como Centralidade da Luta em 2011: Defesa do ANDES-SN como instrumento dos docentes na construção da universidade pública e das condições de trabalho, a partir da intensificação do trabalho de base na categoria, fortalecendo e ampliando a unidade com o movimento classista e autônomo.

Com base nesses eixos centrais, o 30º Congresso do ANDES-SN definiu suas Políticas e o Plano de Lutas para o ano em curso, destacando a construção de uma estratégia de intervenção no processo de elaboração do PNE, em articulação com entidades da educação, tendo como referência o PNE da Sociedade Brasileira, que estabelece 10% do PIB para a educação.

Também se posicionou incisivamente contra o "pacote de autonomia" do governo federal e seus congêneres nos Estados, os quais, na contramão da construção da universidade pública, desrespeitam a autonomia universitária, favorecem as fundações privadas ditas de apoio, e adotam práticas que distorcem a função social da universidade e o exercício do magistério, tendo como consequência a precarização do trabalho docente.



Mesa de abertura do 30º Congresso, com a palavra profº Márcio Antônio de Oliveira, Secretário Geral do ANDES-SN

## Editorial

O Congresso realizado na cidade de Uberlândia entre os dias 14 e 20 de fevereiro comemorou os 30 anos de nosso sindicato nacional. Na abertura do Congresso, os delegados e convidados foram presenteados com uma produção áudio-visual que retrata a trajetória histórica do ANDES-SN, desde sua fundação - ainda sob os resquícios da ditadura militar - até os dias atuais, marcados ainda pelos desafios de construção de uma universidade pública, laica, gratuita e socialmente referenciada.

Nesses 30 anos, fica evidente a intensa participação do ANDES-SN na história brasileira. Nosso sindicato não se destacou apenas na organização dos docentes em um período em que os governos militares ainda se utilizavam da força para conter as reivindicações oriundas dos movimentos de trabalhadores e da sociedade civil em geral. Sua atuação foi muito mais ampla, enfatizando a necessidade e o lugar da universidade pública no avanço científico e tecnológico para a superação das desigualdades e injustiças presentes na sociedade brasileira e que dificultam o desenvolvimento independente e soberano do país.

Nesse sentido, o ANDES-SN atuou, de maneira decisiva, no processo de transição democrática ocorrido na década de 1980, sempre na perspectiva da universalização do direito à educação, à cultura e ao conhecimento e da organização sindical autônoma de todos os trabalhadores. Decerto que as mudanças políticas e econômicas que vivenciamos a partir da última década do século XX acirraram as contradições de um sistema que se preserva pela exploração das condições de vida dos trabalhadores, sobretudo em um país como o Brasil, que historicamente vem negando a democratização dos direitos sociais e a ampliação da cidadania. Mas, nosso sindicato intensificou suas lutas em torno dos valores democráticos e na defesa dos interesses dos trabalhadores na mesma medida em que se ampliavam as ações que atuam na direção da apropriação privada dos bens culturais e materiais socialmente produzidos e dos ataques aos interesses dos trabalhadores.

O 30º Congresso ratifica o compromisso histórico do ANDES-SN e anuncia a continuidade das lutas em torno da universidade pública e dos interesses dos trabalhadores. Isso fica expresso na aprovação do Plano Geral de Comunicação, que visa intensificar o diálogo com a categoria docente.

Além disso, aprovou uma proposta de carreira para o professor federal que supera, definitivamente, as distinções entre a carreira de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e de Magistério Superior. Ao mesmo tempo, constitui-se como uma referência para manter a unidade da categoria, sem distinções de classe, que só fragmentam nossas lutas e conquistas, sem exclusões de professores aposentados e com a valorização digna daqueles que formam o futuro da nação.

O compromisso do Congresso com a universidade pública se fez valer também através de uma proposta que mobiliza os docentes em torno do debate que teremos esse ano sobre o Plano Nacional de Educação e também acerca das necessidades de ampliação dos investimentos na ciência e tecnologia. Em relação aos desafios que enfrentaremos, cabe registrar a deliberação que aponta para a mobilização que busca articular o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública em torno de uma proposta de PNE alternativa à construída com o protagonismo do MEC, bem como uma Campanha Salarial para o ano de 2011 através da Coordenação Nacional das Entidades do Serviço Federal (CNESEF).

O Congresso de 30 anos de nosso sindicato ratifica, portanto, a convicção de que somente conseguiremos alcançar o projeto de uma universidade pública, laica, gratuita e socialmente referenciada através de uma ampla unidade com todos aqueles que estão envolvidos com a educação deste país. A convicção da necessária unidade com os trabalhadores e trabalhadoras de todo o país - numa perspectiva democrática, autônoma, classista e transformadora - concluiu a semana de intenso debate e compromisso político dos congressistas, deliberando pela filiação à nova Central Sindical e Popular, a CSP-Conlutas. Mas, nosso trabalho não termina por aí, ele apenas anuncia que a possibilidade das conquistas advém da superação dos desafios.

A Diretoria

Fotos Eduardo Leão



O Congresso do ANDES-SN é a instância máxima do sindicato, que aposta na democracia como base para a tomada de decisões e resoluções.

## Congresso aprovou nova política

Considerando que a comunicação é central, tanto para enfrentar os ataques contra o ANDES-SN, quanto para a sua consolidação entre os docentes das instituições de ensino superior, o 30º Congresso aprovou o Plano de Comunicação do Sindicato, entendendo ser fundamental a sua implementação para ampliar a interlocução do Sindicato com a sociedade e a exposição e divulgação de suas políticas.

O plano tem como

demandas imediatas a integração das equipes de comunicação das diversas ADs, a reformulação da página eletrônica, a estruturação da equipe de comunicação nacional e retomar a edição do projeto editorial. O objetivo é fortalecer o ANDES e estimular a participação dos docentes na construção do sindicato, da universidade pública, conectando Grupos de Trabalho, Seções Sindicais com suas respectivas assessorias de

comunicação e com as regionais do sindicato.

Para isso o ANDES deverá construir um sistema de intranet para conexão rápida, com um banco de dados sobre a produção dos diversos setores, que seja acessível a todos.

O plano pretende ainda articular-se com a área de comunicação da CSP-Conlutas e com os diversos setores do campo social, sindical, estudantil. O objetivo é construir uma visão alternativa de comunicação, por meio de

Fotos Eduardo Leão



A APESJF sempre teve participação ativa nos Congressos do ANDES-SN, enviando delegados e observadores eitos em assembleia g

## Expediente

Travessia é uma publicação mensal da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora - APESJF/SSind. Este número especial teve como base a Carta de Uberlândia

**Rubens Luiz Rodrigues** - Educação - Presidente  
**Paulo César de Souza Ignácio** - IFET/JF - Vice Presidente  
**Paulo Roberto de Castro Villela** - Engenharia - Secretário Geral  
**Zuleyce Maria Lessa Pacheco** - Enfermagem - 1ª Secretária  
**Maria de Fátima G. M. Kalil Patrício** - C.A. João XXIII - 2ª Secretária  
**Ana Livia de Souza Coimbra** - Serviço Social - 1ª Tesoureira  
**Marilene Schelgshorn dos Santos** - Inativo - 2ª Tesoureira

Redação e diagramação: Daniel Goulart / e projeto gráfico: Luiz Felipe Falcão / Jornalista responsável: Daniel Goulart - Reg. 6083 DRT MG / Tiragem 1000 exemplares / Campus da UFJF, bairro Martelos, CEP 36036-900 Tel/Fax: (32) 3215-1286 / Homepage: apes.org.br E-mail: apesjf@acessa.com



...ações. Esse ano foi um encontro que comemorou os 30 anos do sindicato

## Política de comunicação

sistemas que apoiem a transformação social e ocupem espaços e veículos alternativos de comunicação, bem como as novas mídias recém criadas. Assim, o novo projeto pretende definir estratégias de presença da imagem e da informação do sindicato, com privilégio na qualidade da informação em detrimento de sua quantidade, com perfil editorial definido.

O perfil visual da comunicação do sindicato também será repensado,

utilizando a gestão de marcas com o objetivo de criar uma identidade visual.

A equipe de comunicação do ANDES ficou assim definida e composta pela diretoria, pelos jornalistas, GT de Comunicação e Artes e demais serviços contratados.

O plano aprovado no Congresso tem, no entanto, em sua própria definição, o germe do debate e da discussão, com perspectivas de ser aperfeiçoado pelas instâncias deliberativas do sindicato.

## MP 520 foi rejeitada pelos docentes

Tendo em vista o conteúdo da MP 520, que privatiza os hospitais universitários, fere a autonomia das universidades e entrega o atendimento à saúde à interesses econômicos, o 30º Congresso reiterou a importância de se consolidar o SUS como um sistema de saúde pública de qualidade ao rejeitar veementemente esse instrumento legal pelo qual é criada a Empresa Brasileira de Serviços

Foto Eduardo Leão



Votação no 30º Congresso



## Plano de Lutas reforça defesa dos docentes

Em relação aos Planos de Lutas específicos a serem desenvolvidos pelos Setores do ANDES-SN, o 30º Congresso deliberou, para o Setor dos Docentes das Instituições Federais de Ensino (IFES), a intensificação da ação da Coordenação Nacional

de Entidades de Servidores Federais (CNEF) para fortalecê-la como espaço organizativo de luta dos Servidores Públicos Federais SPFs enfatizando a perspectiva de construção de uma proposta de política salarial, a luta contra o congelamento salarial

proposto no PLP 549/2009 e a exigência do processo de negociação para aplicar as determinações da Convenção 151 da OIT.

Os docentes aprovaram também a atualização da Pauta de Reivindicações dos docentes das IFES e a Proposta de Projeto de

Lei de Reestruturação da Carreira Docente das Instituições Federais de Ensino (ver pág. 4), bem como a agenda de lutas pela aprovação e implantação da Carreira de Professor Federal.

Com o intuito de defender os direitos de organização dos docentes, o 30º

Congresso procedeu a alterações no seu Estatuto, de modo a acolher Associações de Docentes cujas finalidades sejam a promoção e a defesa da qualidade de vida e de trabalho, dos interesses sociais e culturais de seus associados.

# Congresso aprova filiação ao CSP Conlutas

O 30º Congresso deliberou pela filiação do ANDES-SN à Central Sindical Popular CSP-Conlutas, estabelecendo o prazo de um ano para proceder um balanço criterioso do processo de reorganização em relação à Central.

Com isso as Seções Sindicais deverão regularizar a situação político estatutária com a Central, atuar nas instâncias estaduais e regionais, visando o enraizamento da central, aprofundar as discussões sobre o aprimoramento do funcionamento e organização da central, remetendo as conclusões ao 56º CONAD, além de organizar um fórum de setores dos movimentos sindical e popular e de luta, independente de sua filiação a alguma central, desde que se disponham a organizar a resistência dos trabalhadores

Foto Eduardo Leão



Docentes aprovaram filiação ao CSP conlutas

## Docentes defenderam aposentados

O 30º Congresso enfatizou a luta permanente em defesa dos direitos dos aposentados, reafirmando sua posição pela aposentadoria integral e isonomia entre ativos e aposentados e contra a reforma da previdência, que retira direitos, além de

favorecer os fundos de pensão, corolário da reforma que só privilegia os grupos econômicos do capitalismo financista. O Congresso indicou ainda a necessidade de organizar a luta para assegurar todos esses direitos quando da transposição da carreira docente.

## Congresso cobra transparência nos processos de avaliação do CNPq

O 30º Congresso, levando em conta os reduzidos recursos, o viés privatista e os interesses de mercado na área de ciência e tecnologia, deliberou que o ANDES-SN deve envidar esforços para construir, com as entidades científicas, sindicais, movimentos sociais e estudantis, um percentual mínimo do PIB composto exclusivamente por recursos públicos a ser aplicado anualmente em ciência e tecnologia e realizar um seminário sobre pesquisa, ciência e tecnologia.

Além disso, o Congresso aprovou a organização, em articulação com os setores acadêmicos e sociais envolvidos, de amplo debate acerca dos critérios para aplicação das agências federais e estaduais de fomento no financiamento dos diversos tipos de bolsas, dos editais de projetos e na distribuição de seus recursos entre as diversas áreas do conhecimento.

A partir das deliberações do 30º

Congresso, o ANDES-SN deverá reivindicar a mais completa transparência nos atuais procedimentos das agências de fomento, insistindo, em particular, na divulgação pública dos critérios de avaliação dos Comitês de Área do CNPq.

O Congresso decidiu realizar um Seminário Nacional sobre Pesquisa, Ciência e Tecnologia no primeiro semestre de 2011, abordando as questões de financiamento, biodiversidade, autonomia científica, inovação tecnológica, trabalho docente e produtividade. Outra proposta aprovada foi articular, em conjunto com entidades científicas, sindicais, movimentos sociais e estudantis, a construção de um documento público endereçado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, explicitando a urgência na aplicação de 2,7% do PIB em investimentos em C&T, como previsto no Plano Nacional de Educação Proposta da Sociedade Brasileira.

## Congresso aprova projeto do ANDES de nova carreira

O Congresso aprovou proposta de novo Projeto de Carreira da categoria, já disposto em forma de projeto de lei, inclusive com tabelas salariais. A íntegra do projeto está em [www.apesjf.org.br](http://www.apesjf.org.br), mas pode ser resumido em alguns pontos acompanhe:

- Plano de Carreira dos professores das IFES sem distinção entre ensino superior e básico
- Cargo único de professor federal sem fragmentações inócuas
- Carreira simples e estável com 13 níveis remuneratórios, com ingresso no nível 1
- Desenvolvimento na carreira que valorize equilibradamente, tempo de serviço, formação continuada e avaliação do plano de trabalho desenvolvido na unidade acadêmica de atuação, que leve em conta as especificidades locais
- Progressão com interstício de dois anos desde que aprovados os planos de trabalho
- Isonomia salarial e de critérios de progressão e e ingresso, sempre por concurso público
- Piso salarial do Dieese para o primeiro nível. Valor gerador da tabela salarial
- Interstício de 5% entre um nível e outro;
- Acréscimo sobre a remuneração única acrescida de 75% para doutores e livres docentes, 37,5% para mestres, 18% para especialistas e 7,5% para aperfeiçoados;
- Acréscimo na remuneração única de 100% para regime de 40 horas semanais e de 210% para regime de Dedicação Exclusiva



## Docentes apontam para união dos trabalhadores

O 30º Congresso referendou a participação do ANDES-SN na frente de luta que congrega os Servidores Públicos Federais - a CNESF, e indicou a constituição de um Fórum que reúna todos os setores dos movimentos sindical, popular e de luta contra as opressões, e que estejam dispostos a organizar a resistência dos trabalhadores contra a cassação de direitos sociais expressos nas diferentes reformas governamentais, além de reafirmar sua participação na construção de um polo classista e de luta.

O 30º Congresso expressou ainda seu reconhecimento a todos os

protagonistas de lutas e conquistas que o fizeram ser um Sindicato de referência nacional, pelo seu exemplo de luta, democracia e autonomia.

Os docentes registraram o revigoramento do Sindicato Nacional em razão da participação de muitos professores recém-contratados como delegados de Seções Sindicais, bem como a homologação de novas Seções Sindicais.

Na análise dos docentes, os trinta anos de história do ANDES-SN revelam o quanto o nosso sindicato tem contribuído para a luta em prol de uma educação pública e gratuita,

pelo desenvolvimento democrático do nosso país e, sobretudo, na construção de caminhos para o estreitamento das relações dos trabalhadores em uma perspectiva social, classista, democrática e libertadora.

O 30º Congresso do ANDES-SN reafirmou, em razão de sua história, esse compromisso com os professores e professoras, com a Universidade Pública, Autônoma, Democrática, de Qualidade e Socialmente Referenciada e com todas as organizações autônomas e classistas que lutam, com autonomia e independência, por uma sociedade comprometida com as aspirações dos trabalhadores.